



NÔ CUDJI PAZ

OBSERVATÓRIO DA PAZ

ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS PARA A PAZ.

“Construindo um Futuro de Paz: A Juventude Contra o Extremismo Violento”.

AGENDA COMUM DA JUVENTUDE PARA A PROMOÇÃO DA PAZ, PREVENÇÃO DO RADICALISMO E EXTREMISMO VIOLENTO NA GUINÉ-BISSAU

22- 23 DE NOVEMBRO DE 2023



Financiado pela
União Europeia



co-financiamento



Guiné-Bissau



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS

CONSCIENTES da crescente incidência do radicalismo e do extremismo violento à escala global, com especial destaque para a realidade da África Ocidental;

CIENTES da tentativa de vincular tais fenómenos a diferentes confissões religiosas, compreendendo a complexidade e diversidade das suas origens;

RECONHECENDO os riscos significativos que esses fenómenos representam para a paz, estabilidade e desenvolvimento, exigindo uma abordagem proativa e colaborativa;

CIENTES do impacto desproporcional do radicalismo e do extremismo violento, especialmente sobre as mulheres e as crianças, requerendo atenção específica a esses grupos vulneráveis;

CONSCIENTES de que tais fenómenos afetam todas as comunidades, estratos sociais e confissões religiosas, exigindo uma abordagem inclusiva e abrangente;

CONSIDERANDO as fragilidades socioeconómicas do país, destacando desafios como o desemprego, a impunidade, a corrupção e a pobreza extrema;

CIENTES dos obstáculos que a juventude enfrenta no país, especialmente no que diz respeito ao acesso à educação, saúde, emprego e acesso a crédito, fatores que ampliam a vulnerabilidade a riscos associados à delinquência e à violência;

TENDO EM CONSIDERAÇÃO a ausência de políticas públicas específicas para a promoção do emprego, formação profissional e valorização dos jovens;

CONSIDERANDO que a violência e a insegurança têm um impacto desproporcional sobre os jovens, ameaçando diretamente o seu futuro social e profissional;

CONSCIENTES do papel crucial da juventude na construção de parcerias estratégicas para a deteção precoce de sinais de radicalização e na prevenção desses fenómenos, incluindo a desconstrução de narrativas extremistas violentas e discursos de ódio nas suas comunidades.

Nós, os representantes das organizações juvenis guineenses, reunidos no âmbito do Encontro Nacional dos Jovens para a Paz, organizado pelo projeto Observatório da Paz – Nô Cudji Paz, em parceria com o Ministério da Cultura, Juventude e Desportos, com financiamento da União Europeia e cofinanciamento do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P, proclamamos como acordo de compromisso, a presente **AGENDA COMUM DA JUVENTUDE PARA A PAZ** nos termos que se seguem:



Financiado pela
União Europeia



co-financiamento



Guiné-Bissau



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS

1. POLÍTICO-SOCIAL

Advogar por Políticas Públicas:

- Colaborar com as autoridades públicas, o Observatório da Paz - Nô Cudji Paz, a sociedade civil e as comunidades locais para promover políticas públicas voltadas para a paz e prevenção do radicalismo e extremismo violento.

Combate às Práticas e Narrativas Nocivas:

- Ativamente identificar e erradicar práticas e narrativas que ameacem a paz, incluindo discursos de ódio, intolerância religiosa e abordagens que promovam a segregação étnico-tribal.

Denúncia e Prevenção:

- Identificar e denunciar práticas de aliciação de jovens para a violência, bem como atos que comprometam a coesão social e a paz.

Mobilização Comunitária

- Mobilizar e colaborar com comunidades locais, sociedade civil e organizações locais para desenvolver estratégias específicas e abrangentes para mitigar os riscos de radicalização e extremismo violento em áreas vulneráveis.

2. COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO EM REDE

Integração nos Espaços de Concertação:

- Participar nos espaços de concertação estabelecidos pelo **Observatório da Paz - Nô Cudji Paz**, para coordenar intervenções na promoção da paz e prevenção do radicalismo e extremismo violento.

Monitorização e Mitigação de Riscos:

- Desenvolver espaços e mecanismos colaborativos para monitorizar e mitigar os riscos associados ao radicalismo e extremismo violento.

Plataforma de Diálogo Inter-Jovens:

- Estabelecer uma plataforma de diálogo inter-jovens a nível regional e nacional para a prevenção da radicalização e extremismo violento.

3. EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Integração em Programas Académicos:

- Incluir componentes relacionados à promoção da paz e prevenção do



Financiado pela
União Europeia



co-financiamento



Guiné-Bissau



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS

radicalismo e extremismo violento nos programas de atividades das organizações académicas.

Sensibilização e Informação:

- Desenvolver programas de sensibilização para melhorar a compreensão sobre as causas e consequências da radicalização e extremismo violento.

Repelir a Manipulação e Instrumentalização:

- Coordenar esforços para repelir as estratégias de manipulação e instrumentalização dos jovens para a promoção de radicalização e extremismo violento.

Uso de Redes Sociais e Tecnologias de informação:

- Utilizar as redes sociais e novas tecnologias de informação e comunicação na promoção da coesão social e consolidação da paz.

4. PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO:

- Promover a participação ativa dos jovens nos processos políticos e assegurar a sua representação em órgãos decisórios, a fim de garantir que as suas vozes sejam ouvidas na formação de políticas relacionadas com a paz e a segurança.

5. JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS:

- Defender a justiça e a proteção dos direitos humanos como elementos fundamentais para a construção de uma paz duradoura, enfatizando a importância do respeito pelos direitos individuais e coletivos.

6. EMPREGO E OPORTUNIDADES ECONÓMICAS:

- Abordar especificamente a promoção de oportunidades de emprego e desenvolvimento económico para os jovens, com vista à redução das condições socioeconómicas que podem contribuir para a vulnerabilidade à radicalização.

7. SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR:

- Incluir iniciativas de saúde mental e bem-estar para os jovens, reconhecendo o impacto psicológico que o radicalismo e a violência podem ter e promover



Financiado pela
União Europeia



co-financiamento



Guiné-Bissau



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS

espaços de apoio.

8. INCLUSÃO DE GÉNERO:

- Integrar uma perspetiva de género em todas as iniciativas, reconhecendo as experiências únicas de homens e mulheres na promoção da paz e na prevenção do radicalismo.

9. CULTURA E EDUCAÇÃO PARA A PAZ:

- Valorizar a diversidade cultural e promover programas educacionais que incentivem uma compreensão mais profunda e respeitadora das diferentes identidades culturais na sociedade.

10. SUSTENTABILIDADE E O MEIO AMBIENTE:

- Integrar a sustentabilidade ambiental nas iniciativas, reconhecendo a ligação entre a paz duradoura, o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio ambiente.

11. RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA:

- Fortalecer a resiliência comunitária através de programas que promovam a coesão social, a resolução pacífica de conflitos e a construção de comunidades resilientes.

Feito em Bissau, a 23 de novembro de 2022,

Encontro Nacional dos Jovens para a Paz



Financiado pela
União Europeia



co-financiamento



Guiné-Bissau



implementação



LGDH
LIGA GUINEENSE DOS
DIREITOS HUMANOS